

Polícia



AVENIDA CARIOCA, onde Daniel Bragio foi morto com 10 tiros e câmera instalada em poste filmou o assassinato

Administrador morto na Praia da Costa

Ao ser informada sobre o crime, a mãe do rapaz esfregou as mãos no sangue, em desespero. O assassinato de Daniel foi filmado

Priscilla Coelho

A vida de um jovem de 28 anos, morador da Praia da Costa, em Vila Velha, terminou de forma trágica na noite de quinta-feira. Daniel José Afonso Bragio foi assassinado a tiros no bairro após uma discussão com um motoqueiro.

Segundo a avó de Daniel, ele era filho único, formado em Administração e com pós-graduação. Chegou a trabalhar nove anos numa siderúrgica, mas há um ano terminou um namoro, ficou em depressão e entrou para o mundo das drogas, se viciando em cocaína.

O crime foi filmado por uma câmera instalada num poste, mas as imagens do assassinato não foram

cedidas pela Prefeitura de Vila Velha. O delegado José Lopes, da Delegacia de Crimes Contra a Vida de Vila Velha, confirmou o que disse a avó de Daniel: ele foi mesmo morto por causa da ligação com droga. A polícia já sabe quem é o autor e está à procura do criminoso.

O crime aconteceu na avenida Carioca, às 22h50, em frente a um shopping. Daniel foi atingido com três tiros no rosto, um no abdômen, dois nas costas, na orelha direita, na cintura, na coxa esquerda e outro nas nádegas. O atirador usou uma pistola calibre 380.

Segundo a polícia, Daniel e o acusado discutiram e o homem sacou a arma da cintura e atirou três vezes contra o jovem. Foi então que Daniel falou para ele: "Pô cara, você é meu amigo" e levou a mão ao peito depois que o acusado o agrediu com a pistola.

Em seguida, o assassino trocou o carregador da pistola e efetuou mais seis disparos contra Daniel. O criminoso fugiu de moto.

Ao ser avisada da morte do filho, a mãe de Daniel, Josenália Afonso, foi ao local da execução e entrou

em desespero. Depois que o corpo já havia sido recolhido e levado para o Departamento Médico Legal (DML), ela chegou a esfregar as duas mãos na poça de sangue.

Segundo a Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), no bolso de Daniel havia duas pedras de crack e R\$ 44. Para os policiais, o local onde o jovem foi morto tem bocas de fumo.

DEPOIMENTO

"Tive que pagar para meu neto ser solto"

"Meu neto era um menino bom, um rapaz normal. Mas há um ano a namorada terminou com ele e Daniel ficou deprimido e começou a usar droga.

No ano passado, ele chegou a ser preso ao comprar um carro roubado. Tive que pagar R\$ 2,4 mil para ele ser solto."

Avó de Daniel Bragio. Ela não quis se identificar.

IMAGEM DE CÂMERA DE MONITORAMENTO



O JOVEM foi morto no meio da avenida e câmera mostrou dezenas de pessoas no local após a execução

Preso traficante que abastecia o Centro

Acusado de comandar o tráfico de drogas no centro de Vitória e abastecer os pontos de venda de entorpecentes nas principais ruas, praças e parques da capital - inclusive na região da Ilha do Príncipe e nas proximidades do Fórum de Vitória -, Pedro Trajano de Oliveira, 34 anos, foi preso na madrugada de ontem pela polícia em um bar no Centro.

Para distribuir a droga e gerenciar os pontos de venda, segundo a polícia, Pedro contava com a ajuda de aproximadamente 30 "funcionários".

Nos três meses de investigação, a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten) prendeu 15 acusados de envolvimento com o tráfico na região.

Também foi presa durante a operação Jorgina Oliveira Lopes, 50, acusada de atuar como gerente do tráfico no bando chefiado por Pedro. Moradora do centro de Vitória há anos, Jorgina foi presa na Gruta da Onça. Levantamentos da polícia apontam que o casal agia junto há pelo menos cinco anos e vendia drogas também para pessoas das classes média e alta.

"Durante as investigações chegamos a deter em flagrante um empresário de 34 anos quando ele comprava cocaína em um dos pontos abastecidos pelo grupo", contou o delegado



PEDRO TRAJANO: detido em bar

Jordano Gasperazo Leite.

Entre os principais pontos abastecidos pela quadrilha no Centro estão a praça Costa Pereira, a Vila Rubim, a Ilha do Príncipe, o Parque Moscoso, Gruta da Onça, Morro da Fonte Grande, Morro do Moscoso e Morro da Piedade. "Esperamos reduzir de 50 a 60% o tráfico na região", explicou o delegado.

A droga distribuída por Pedro era trazida de São Paulo. Cerca de dois quilos de pasta base de cocaína eram comprados mensalmente e transformados em crack e cocaína numa casa que ele mantinha em Flexal I, Cariacica. No local foram apreendidos cocaína, pasta base e material usado para refino.



COCAÍNA, maconha e celulares foram apreendidos em Guarapari

Droga em janela de casas

Cinco acusados de tráfico foram presos em Guarapari durante uma operação da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten) no município. Segundo a polícia, traficantes da região escondiam drogas em janelas de residências e vendiam o material em praças do balneário.

A ousadia dos criminosos chamou a atenção da polícia, que passou a investigar os bairros Praia do Morro, Itapebussu, Juscelino Kubistchek, Aeroporto, Perocão e Muquiçaba, depois de denúncias feitas pela população reclamando da movimentação de traficantes nas praças da região.

Durante a operação, iniciada

às 15 horas de quinta-feira e encerrada às 22 horas, 30 pessoas chegaram a ser detidas, mas apenas cinco foram autuados em flagrante: Thiago Simões dos Santos, 22 anos, Wadson dos Santos Vieira, 19, Nilson Souza de Oliveira, 30, e dois menores, de 16 e 17 anos. Os demais foram liberados.

"A ação chamava a atenção nesses locais, principalmente nas praças. Wadson foi preso justamente quando vendia droga numa das praças", contou o delegado Agis Macedo Filho.

Com os acusados foram apreendidos maconha, cocaína, dinheiro, balanças de precisão, celulares e eletroeletrônicos.